

Projeto Educativo



Co-financiado por



Edição: 2021 / 2024

Revisão: 00

setembro 2021

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	5
2.1. Visão	5
2.2. Missão	5
2.3. Princípios e Valores	5
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	7
3.1. Caracterização do Meio	7
3.2. Caracterização da Escola	8
3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar	11
3.4. Stakeholders	11
4. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE	12
5. METAS	13
5.1. Objetivos Estratégicos	13
5.2. Objetivos Específicos e Metas	13
6. ESTRATÉGIAS	16
6.1. Alunos	18
6.1.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar	18
6.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno	19
6.1.3. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades.....	20
6.2. Família	21
6.3. Comunidade envolvente	21
6.3.1. Parcerias e Protocolos	22
6.3.2. Projetos.....	22
6.3.3. Atividades Escola ↔ Comunidade.....	22
6.3.4. Ligação aos Antigos Alunos	22
7. OFERTA FORMATIVA	23
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23

8.1.	Matrizes curriculares	23
8.1.1.	Atividades de organização curricular	25
8.2.	Programas das Disciplinas	25
8.3.	Articulação Interdisciplinar	25
8.4.	Horários Escolares	25
9.	CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS.....	25
11.	AValiaÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	26
11.1.	Critérios Gerais de Avaliação	26
11.2.	Critérios Gerais de Correção/Classificação	26
11.3.	Participação da Comunidade Educativa na Avaliação	26
11.4.	Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens.....	28
12.	DISPOSIÇÕES FINAIS	28
12.1.	Divulgação.....	28
12.2.	Vigência.....	28
12.3.	Avaliação.....	28

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação do mesmo. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais Escola Profissional da Nazaré se propõe cumprir a sua função educativa. O Projeto Educativo não deixa, no entanto, de ser um documento de referência estratégica para a orientação da ação, devendo ser entendido como um documento em (re)construção permanente em função de novas estratégias emergentes, aberto à retificação de percursos e à receção de propostas pertinentes.

É ainda neste documento que a Escola Profissional da Nazaré assume o seu compromisso com a garantia de qualidade da sua oferta formativa, alinhada com o Quadro EQAVET.

Este documento foi construído com a participação e envolvimento da comunidade educativa, na assunção de uma responsabilidade coletiva que se coaduna com a missão educativa de uma sociedade.

2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. Visão

Construir uma Escola de qualidade, exigente, aberta, de cidadania esclarecida e que valorize o saber e o conhecimento.

A Escola irá pautar-se pelos valores de qualidade e de excelência, pretendendo ser uma escola de referência pela qualidade da formação e pela promoção de valores e dos princípios de igualdade. Reforçar os seus laços com a comunidade local e com o tecido empresarial da região, aumentando a sua notoriedade e reconhecimento, bem como a dos seus alunos faz igualmente parte da missão da Escola.

2.2. Missão

A EPNazaré tem como missão dar resposta às necessidades de formação dos jovens em atividades económicas em expansão na região da Nazaré. Pretende-se, pois, promover e desenvolver o ensino profissional, visando preparar os alunos para um exercício profissional qualificado, através de mecanismos de aproximação entre a Escola e a Comunidade, através de contacto permanente com o mercado de trabalho, de parcerias, protocolos de cooperação e realização de estágios, de forma a preparar os jovens para uma adequada integração profissional. Deste modo, pretende-se dotar os jovens de ferramentas e competências necessárias ao exercício da profissão.

A Escola tem também como missão a promoção de uma saudável convivência e da dimensão humana do trabalho, ajudando os alunos no seu crescimento, no respeito por si e pelos outros e no desenvolvimento de competências que ditem o seu sucesso escolar, profissional e humanista, promovendo, igualmente, um ensino inclusivo e valorizando a diferença como fator de enriquecimento.

Ao formar cidadãos e profissionais altamente qualificados e com o poder de intervir na comunidade e nas atividades económicas da região, a Escola está efetivamente a promover um ensino que corresponde às exigências e desafios futuros do país e dos respetivos agentes económicos.

2.3. Princípios e Valores

Para que a Escola Profissional da Nazaré possa cumprir a sua Missão, acreditamos que:

- O caminho do desenvolvimento passa inevitavelmente pela Educação;
- A exclusão social deve ser atenuada com a prevenção do insucesso e abandono escolar;
- Jovens mais cultos serão adultos mais participativos criticamente na vida social;

- Todos os alunos têm capacidades para aprender e atingir o sucesso;
- A inclusão é um direito de todos e que a escola tem o dever de cumprir;
- A cooperação é uma atitude chave em educação;
- A formação e inovação pedagógico-didáticas são essenciais;
- O clima e a organização da escola são fatores decisivos para o êxito na vida escolar;
- O papel do professor é determinante na formação dos alunos;
- A responsabilidade pela educação é um processo partilhado entre escola, família e sociedade.

Crentes nos valores enunciados, norteiam-nos os seguintes princípios:

a) Desenvolvimento integral do aluno

A educação está direcionada para o aluno na sua totalidade. Visa a excelência do ensino-aprendizagem de modo a garantir o saber e estimular a autonomia dos alunos. Deste modo, todas as atividades pedagógicas da escola têm em conta as dimensões pessoais, intelectuais, profissionais, ambientais, sociais, éticas, morais e cívicas.

b) Aposta na componente tecnológica

O ensino profissional, além do conhecimento científico, visa uma componente técnica que é assumida pela escola como decisiva para uma formação integral do aluno. Assim, proporciona os cursos com base numa estreita ligação com o meio empresarial de modo a potenciar as disciplinas técnicas de acordo com a realidade e a evolução das tecnologias associadas a cada ramo de atividade. Só deste modo é possível atingir a dupla dimensão do ensino profissional, ou seja, uma boa preparação teórica e uma cultura de inovação associadas a uma preparação tecnológica que seja facilitadora de uma integração na vida ativa repleta de rigor e responsabilidade.

c) Envolvimento ativo da família e da comunidade

A educação só atinge todas as suas dimensões se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente o tecido empresarial que tem vindo a receber os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo em colaboração mútua entre os diversos agentes escolares e os pais e Encarregados de Educação é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos. Só com o contributo de todos se pode ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários.

d) Abertura ao meio

A escola pretende cumprir a sua missão no seio da comunidade em que se insere, necessitando de uma abertura inquestionável a três grandes eixos:

- Económico: Mundo empresarial e económico;

- Sociocultural: Associações profissionais, culturais de solidariedade social, entre outras;
- Institucional: Autarquias e estabelecimentos de ensino superior.

A Escola Profissional da Nazaré, através das parcerias e dos protocolos já instituídos, garante uma ampla abertura aos três eixos e continua o seu percurso procurando sempre novas oportunidades.

No desenvolvimento da tarefa educativa, ao longo dos diferentes ciclos de escolaridade, está implícito e explícito um conjunto de atitudes e valores, aos quais o aluno deve mostrar-se permeável, com o intuito de construir a sua personalidade de cidadão autónomo, responsável e sociável. Entre estes valores, destacam-se o respeito por diferenças étnicas, religiosas, políticas e de género; a solidariedade para com os menos favorecidos económica e socialmente; a valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social; o incentivo à participação cívica comunitária; o espírito de tolerância e entreajuda; a promoção de hábitos de vida saudável e a capacidade de adaptação, ousadia e inovação na vida ativa.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1. Caracterização do Meio

O concelho da Nazaré, atualmente com cerca de 15 mil habitantes, é constituído por três freguesias: Famalicão, Nazaré e Valado dos Frades. O turismo é a atividade predominante, com destaque para a hotelaria e o artesanato turístico, seguido pela agricultura, pesca, comércio e alguma indústria (fábricas de cerâmica, faiança e porcelana do Valado dos Frades, indústria de fibras de madeira e indústria de produtos alimentares). Das três freguesias, destaca-se como *sustentáculo económico* deste concelho a freguesia de Valado dos Frades.

A Nazaré é uma vila balnear e turística, cuja população chega a triplicar durante o Verão com o afluxo de turistas. O turismo rural tem também vindo a ser implementado, assim como valorizado o rico património natural e cultural da região que pode ser explorado, constituindo um potencial recurso didático-pedagógico. No entanto, e apesar das dificuldades económicas sentidas pela população cuja atividade profissional está relacionada com a pesca, o mar é a verdadeira marca da identidade nazarena. A história da Nazaré e das suas gentes está intrinsecamente ligada ao mar, de tal forma que alguns grandes escritores (portugueses e estrangeiros), bem como alguns pintores, têm encontrado nesta vila piscatória a fonte de inspiração para as suas obras artísticas. Atualmente, o mar da Nazaré é um dos seus principais potenciais, mormente associado à atividade turística mais tradicional dele se espera um futuro mais sustentável assente nas novas energias de inovação e empreendedorismo traduzidas, por exemplo, na exploração das ondas e dos desportos náuticos. Sabendo que muito haverá por fazer nesta área, a Escola Profissional da Nazaré procura colocar-se na linha da frente, junto daqueles que com a sua visão saberão aproveitar o enorme recurso que é o mar da Nazaré.

3.2. Caracterização da Escola

História

A Escola Profissional da Nazaré (EPN) é um estabelecimento privado de ensino, propriedade da Nazaré Forma - Ensino, Formação e Certificação Profissional, Lda. (adiante designada por Nazaré Forma), e tem por fim a promoção e o desenvolvimento de atividades de educação, ensino e formação profissional nas áreas da hotelaria, turismo e desporto e outras que se manifestem pertinentes no âmbito do desenvolvimento económico e social da região envolvente, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de Janeiro.

Homologada pelo Ministério de Educação, através da Autorização de Funcionamento nº 176 de 10/10/2008, a EPN está sujeita, no desempenho da sua atividade, à tutela científica, pedagógica e funcional deste, para além de estar sujeita às decisões da entidade proprietária, a Nazaré Forma.

Características físicas

A EPN dispõe de dois edifícios para formação. Estes dois edifícios têm um total de treze salas de formação teórica; duas salas de informática; uma cozinha de aplicação; um restaurante de aplicação; duas salas de material didático; uma sala de professores; um de comunicação e imagem; uma receção; duas secretarias; um gabinete de direção pedagógica; um gabinete financeiro; um gabinete de direção; um gabinete do Serviço de Psicologia e Orientação.

Em termos de equipamentos oficiais EPN dispõe de uma cozinha de aplicação e produção responsável pela confeção das cerca de duzentas refeições servidas na Escola. Trata-se de uma cozinha industrial totalmente equipada e renovada no ano de 2011 com o objetivo de proporcionar condições reais e práticas aos alunos dos cursos de Restauração. Entre outros equipamentos destacam-se as seis câmaras frigoríficas, um forno convetor, quatro fogões industriais, panela basculante, abatedor de temperatura, batedeira, etc.

O Restaurante de Aplicação dispõe igualmente de todos os utensílios e materiais indispensáveis à formação dos alunos. Desde máquinas de café, copos, talheres, pratos, toalhas, carro de serviço, passando por uma larga panóplia de material específico de bar.

As salas de formação teóricas estão equipadas com o mobiliário adequado (mesas e cadeiras), um quadro branco, videoprojector e acesso à Internet por wireless.

Ao nível das infraestruturas desportivas, a EPN firmou um protocolo com a Câmara Municipal da Nazaré que lhe possibilita o uso dos Pavilhões Municipal e Gimnodesportivo, das Piscinas Municipais, do campo de futebol sintético e da pista de atletismo.

A Escola disponibiliza, ainda, alojamento aos alunos que estejam deslocados de casa a mais de 50 km ou que não tenham transportes compatíveis com o horário escolar. O alojamento disponibilizado está sujeito às normas em vigor, nomeadamente a regulamento próprio da EPN.

Características da comunidade educativa

Os docentes da EPN (dezasseis no total) apresentam experiência no ensino e na formação profissional, pois a maioria já lecionou em vários estabelecimentos de ensino, Centros de Novas Oportunidades, Centros de Explicações, no IEFP, etc. Os docentes das componentes de formação sociocultural e científica possuem uma licenciatura com habilitação para a docência na área de formação que lecionam. Os docentes da componente de formação técnica são detentores do Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) e simultaneamente experiência profissional adequada aos objetivos da disciplina que lecionam.

A EPN dispõe ainda de um total de nove funcionários distribuídos pela cantina escolar, pelos serviços de limpeza e pessoal administrativo. Dispõe ainda de uma psicóloga responsável pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola e de uma docente de educação especial.

A EPN tem tido cerca de nove turmas exclusivamente de ensino profissional de nível IV, sendo a sua população escolar entre 160 a 180 alunos. Em termos socioeconómicos, a maioria dos alunos pertence à classe média/baixa, sendo que as habilitações dos pais são variadas.

Segurança e vigilância

A política de segurança da escola tem como base um Plano de Segurança que integra a descrição de meios, procedimentos e boas práticas para garantir a identificação de situações de emergência, atenuar as suas consequências e repor a normalidade o mais rápido possível. A EPN dispõe, ainda, de um Manual de Autoproteção.

O Plano de Segurança da Escola Profissional da Nazaré tem por objetivo apresentar a estrutura dos meios humanos e materiais existentes, definir medidas cautelares de prevenção e estabelecer os procedimentos adequados de atuação em caso de emergência, de forma a garantir a salvaguarda dos ocupantes, a defesa do património e a proteção dos ambientes envolventes.

Em sede de regulamento interno estão definidas normas e regras de circulação e utilização dos espaços que são amplamente divulgadas por todos os elementos da comunidade educativa, contribuindo para o bom ambiente e a convivência de todos num clima de respeito e responsabilidade por um bem que é comum.

Por fim, existe na escola uma regra geral básica, onde cada um é um elemento vigilante, onde cada um tem o dever e a responsabilidade de zelar pela segurança e bem-estar de todos.

Serviços de apoio facultativos

Conforme consta no Regulamento Interno da escola constituem serviços facultativos todos os serviços que complementam e dão resposta a algumas das necessidades da comunidade educativa:

- Serviços Administrativos;
- Transportes escolares (apenas externos);

- Refeitório escolar;
- Papelaria/Reprografia escolar;
- Bar escolar;
- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Centro de Apoio à Aprendizagem.

Serviços de apoio à família

A EPN disponibiliza a todas as famílias que necessitem as valências do Serviço de Psicologia e Orientação. Existe ainda um representante dos encarregados de educação, eleito entre os representantes de pais de cada turma, que tem assento no conselho consultivo da Escola.

Projetos emblemáticos

Como projetos emblemáticos a Escola Profissional da Nazaré destaca:

- Projeto Erasmus+ (projeto que visa a internacionalização da EPN e a aquisição de competências por parte de alunos, docentes e funcionários com base em intercâmbios com outras instituições de ensino da Europa);
- Programa Eco-Escolas (programa de formação cívica de cariz ambiental);
- Projeto “Embarca no Teu Futuro” (projeto desenvolvido em parceria com o For-Mar, destinado a alunos diplomados, que permite a obtenção de certificações específicas que permitam aos alunos desempenhar as suas profissões em contexto marítimo);
- Projeto “Next!” (projeto desenvolvido em parceria com Centro Qualifica (CQEP) e Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da CERCINA destinado aos alunos diplomados, com o objetivo de incentivar a melhoria de competências e / ou auxiliar na integração profissional dos alunos).

Estes são os projetos que valorizam o projeto global da escola e que personificam o compromisso da EPN com a comunidade, numa escola que se pretende responsável, inclusiva e ambiciosa.

3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar

O funcionamento da Escola Profissional da Nazaré pressupõe uma lógica de organização hierárquica estimuladora da reflexão coletiva, numa responsabilidade partilhada para a construção de um projeto escola para todos, com todos.



As normas de funcionamento e as competências específicas dos órgãos acima referidos encontram-se devidamente explicitados no Regulamento Interno da Escola Profissional da Nazaré.

3.4. Stakeholders

Os *stakeholders* são intervenientes essenciais para o processo de ensino/aprendizagem da Escola estando divididos em internos - direção, docentes /formadores e alunos - e externos - encarregados de educação e entidades parceiras.

Ambos os *stakeholders* da EPN são relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional pelo apoio no alinhar da oferta formativa e o serviço prestado às expectativas dos alunos e das famílias e às necessidades reais do mercado de trabalho, contribuindo para melhorar o papel da escola na formação, no sucesso na aprendizagem, no desempenho, na empregabilidade e no desenvolvimento da região. Assim, pretende-se que envolvimento dos *stakeholders* da Escola Profissional da Nazaré esteja evidente em: definição da visão estratégica para a escola, identificação e análise de necessidades locais para o ajuste da proposta da oferta formativa, implementação dos planos de ação, desenvolvimento das competências do pessoal, recolha de *feedback*, discussão dos resultados de avaliação, identificação das melhorias a introduzir.

4. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A metodologia adotada pela escola na perspetiva da melhoria continuada, autorregulação e autoavaliação, envolve a participação de todos os *stakeholders*, através do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Em conjunto com os diferentes órgãos da escola (Conselho Consultivo e Conselho Pedagógico) é feita a análise SWOT, cujos resultados se reproduzem no seguinte gráfico.



A coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria é ainda reforçada através dos processos inerentes ao Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET implementado na escola, nomeadamente:

- síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET;
- identificação das responsabilidades atribuídas no âmbito da garantia da qualidade no quadro da instituição;
- identificação dos indicadores em uso, a criar e/ou a ajustar;
- identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores;
- explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade;
- identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional;

- metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os *stakeholders*;
- identificação do modo de apresentação das conclusões da autoavaliação e dos respetivos mecanismos de divulgação.

5. METAS

5.1. Objetivos Estratégicos

A EPN visa continuar a preparar as novas gerações para o mercado de trabalho, dotando-as de competências essenciais para uma boa inserção na sociedade, não descurando o desenvolvimento pessoal e social de cada um, elementos essenciais para a o exercício pleno de uma cidadania democrática.

Dado o diagnóstico realizado e a respetiva reflexão conjunta com vários *stakeholders* foram definidos, com vista à melhoria da qualidade da sua oferta formativa, os seguintes objetivos estratégicos:

OE1: Promoção da qualificação profissional e do sucesso escolar
OE2: Promoção da colocação profissional e/ou prosseguimento de estudos
OE3: Qualidade profissional dos alunos diplomados no posto de trabalho
OE4: Promoção da cooperação e internacionalização a nível europeu

5.2. Objetivos Específicos e Metas

A concretização destes objetivos estratégicos será mais eficaz e eficiente se, numa visão integradora, definirmos objetivos específicos que nos ajudam a perspetivar as ações a desenvolver para os alcançar. Deste modo, a EPN concebeu os seguintes objetivos específicos, definindo para cada um indicadores e metas:

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Metas
Promoção da qualificação profissional e do sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a oferta educativa e manter o número de turmas; - Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades; - Indicador EQAVET 4 a) Conclusão dos Cursos; - Responder eficazmente às expectativas dos Encarregados de Educação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de procura dos cursos para valores $\geq 100\%$; - Diminuir a taxa de desistência para valores inferiores a 10% - Diminuir o número de módulos em atraso por aluno; - Prevenir o absentismo de modo a que não ultrapasse os 10% da

		<p>carga horária de cada disciplina/UFCD;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter a taxa de satisfação dos encarregados de educação valores $\geq 80\%$;
<p>Promoção da colocação profissional e/ou prosseguimento de estudos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador EQAVET 5a) Colocação após Conclusão dos Cursos; - Indicador EQAVET 6a) Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF; 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a taxa conjunta de empregabilidade e prosseguimento de estudos em valores acima dos 70%; - Aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a AEF para valores superiores a 50%;
<p>Qualidade profissional dos alunos diplomados no posto de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador EQAVET 6b3) Grau de Satisfação dos Empregadores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir a classificação de “Muito satisfeito” (3,5 ou mais); - Intensificar o contacto com as empresas e desenvolver parcerias ativas;
<p>Promoção da cooperação e internacionalização a nível europeu</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar os alunos para o mercado de trabalho nacional e europeu, promovendo uma consciência de cidadania europeia, a equidade, a inovação e a capacidade de aprender ao longo da vida; - Criar redes de trabalho colaborativo com escolas europeias de forma a desenvolver o espírito de cidadania europeia; 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de projetos internacionais (KA2 / KA1) aprovados; - Realizar no mínimo 15 mobilidades de curta e/ou longa duração em cada projeto aprovado; - Participar / desenvolver no mínimo um projeto eTwinning por curso; - Obter o Selo de Escola eTwinning até 2023 / 2024;

Os objetivos definidos são materializados através de ações concretas no plano de ação/melhoria anual. Os objetivos são monitorizados periodicamente em reuniões de Assembleia Pedagógica, da equipa da qualidade e através do Plano Anual de Atividades.

A EPN definiu indicadores de monitorização/alerta como as taxas de sucesso, assiduidade e desistência, que são monitorizadas nas reuniões de conselho de turma e nas assembleias pedagógicas, onde são realizadas análises contextualizadas e individuais dos casos mais relevantes e preocupantes. É também aqui que se definem novas estratégias.

A par das metas enunciadas, a Escola Profissional da Nazaré complementa o caminho que se predispõe percorrer com as seguintes **finalidades**:

- Promover uma cultura de qualidade, de rigor e persistência que assegure a todos os alunos as condições adequadas à obtenção do sucesso educativo;
- Formar cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, com espírito crítico;
- Inter-relacionar equilibradamente o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano;
- Melhorar o desempenho escolar dos alunos;
- Promover a educação para a cidadania nas suas diversas dimensões;
- Desenvolver competências em literacia, que facultem uma plena vivência quotidiana e a abertura ao conhecimento;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores caraterísticos da Identidade, Língua, História e Cultura Portuguesa;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores caraterísticos da Cultura Europeia;
- Desenvolver competências comunicativas e linguísticas no domínio das Línguas Estrangeiras;
- Promover a educação para a multiculturalidade;
- Promover uma escola inclusiva;
- Prevenir o insucesso e o abandono escolares, contribuindo para a redução da exclusão social;
- Promover a educação para a higiene, a saúde e a segurança;
- Cultivar o espírito de cooperação como atitude chave na educação;
- Fomentar o envolvimento mais participado dos Encarregados de Educação e da comunidade envolvente;
- Manter uma diversificada oferta formativa e educativa;
- Disponibilizar cursos profissionais que contribuam para a inserção na vida ativa e para a certificação da escolaridade;
- Incentivar a formação contínua do pessoal docente e não docente;
- Formação e inovação pedagógico-didática permanente;
- Garantir a satisfação da comunidade educativa.

6. ESTRATÉGIAS

Para se alcançar o caminho proposto, é **fundamental definir prioridades e campos de atuação, estratégias e métodos de operacionalização**. Fácil será entender que toda a mudança implícita nos pontos anteriormente mencionados não acontecerá se não houver um efetivo **envolvimento e entrega de todos os elementos da comunidade educativa**.

Objetivos Estratégicos	Estratégias / Ações a desenvolver
<p>Promoção da qualificação profissional e do sucesso escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - desenvolver atividades de integração na escola e no curso; - diagnosticar precocemente indícios de uma potencial desistência (desmotivação, absentismo e fraco aproveitamento) e desenvolver ações concertadas de prevenção do abandono escolar; - desenvolver estratégias de diversificação pedagógica em todas as disciplinas, com cariz essencialmente prático e através da metodologia de projeto; - promover a avaliação das várias disciplinas através de projetos interdisciplinares de turma/escola; - adaptar as formas de avaliação ao perfil do aluno / turma; - flexibilizar as épocas e formas de recuperação de módulos; - condicionar o acesso à Formação em Contexto de Trabalho a alunos com cinco ou mais módulos em atraso; - aumentar a frequência dos alunos com mais dificuldades ou com módulos em atraso no horário de Apoio ao Estudo; - desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas;
<p>Promoção da colocação profissional e/ou prosseguimento de estudos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - promover sessões de esclarecimento sobre medidas de incentivo e apoio à contratação existentes no IEFP; - promover sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior e apoiar na realização das candidaturas; - promover sessões de apresentação de universidades, institutos politécnicos e exército; - desenvolver atividades de “Procura Ativa de Emprego” e de Empreendedorismo; - incentivar e apoiar a inscrição no centro de emprego; - desenvolver parcerias para facilitar a integração no mercado de trabalho dos alunos diplomados;

	<ul style="list-style-type: none"> - divulgar ofertas de emprego nas áreas de formação da EPN junto dos alunos diplomados; - aumentar o número de protocolos de colaboração com empresas ligadas às áreas de formação da EPN; - divulgar junto das Associações Empresariais locais e regionais a lista de alunos diplomados por curso no final de cada ano letivo; - incentivar os finalistas a integrarem o mercado de trabalho recorrendo a exemplos de sucesso de alunos diplomados;
<p>Qualidade profissional dos alunos diplomados no posto de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - aproximar a prática letiva às tarefas a desenvolver no posto de trabalho, através de simulações e participações em atividades/eventos nas empresas/entidades; - conceber um plano anual de atividades diversificado e enriquecedor em termos de aprendizagem prática; - desenvolver a prática letiva através da metodologia de projeto, em que a avaliação incida na implementação prática de projetos;
<p>Promoção da cooperação e internacionalização a nível europeu</p>	<ul style="list-style-type: none"> - fomentar a participação dos alunos em programas de mobilidade de estudantes para estágios internacionais, de forma a promover o sucesso académico; - participar anualmente no programa Erasmus+; - participar anualmente em projetos de eTwinning;

ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Desde 2020, a EPN tem vindo a apostar na sua internacionalização e participado em vários projetos europeus, enquadrados no Programa Erasmus+. Ao longo dos anos, a EPN estabeleceu diversas parcerias estratégicas e realizou intercâmbios com outras escolas europeias, concretizando projetos comuns na Europa e assegurando a realização de mobilidades individuais para fins de aprendizagem a alunos e staff.

O plano de desenvolvimento europeu da escola tem como objetivos estratégicos a promover da equidade, a coesão social e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais essenciais para a educação e formação dos jovens. As experiências formativas e de trabalho noutros países europeus visam reforçar, igualmente, a empregabilidade, a autoconfiança e capacidade de resolução de problemas em diferentes contextos, de todos os participantes.

Conscientes da competitividade e desafios que se levantam atualmente na sociedade, a EPN reconhece ser de extrema importância incentivar a mobilidade e estimular a capacidade de aprender ao longo da vida. Neste sentido, concebeu a

sua Estratégia de Internacionalização com uma intenção central: oferecer mais respostas ajustadas às necessidades de formação dos alunos na construção dos seus projetos de vida, bem como a dos seus colaboradores.

Todas as iniciativas enquadradas no Programa Erasmus+ têm permitido contribuir para o aprofundamento da consciência de cidadania europeia dos participantes e, levado cada um a alargar os seus horizontes, a aprofundar conhecimentos sobre outras realidades profissionais e culturais.

6.1. Alunos

6.1.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o **cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão** escolar, promovendo o desenvolvimento integral do aluno e a sua inclusão total no processo educativo:

a) Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT)

Os Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma constituem-se como medidas específicas de promoção do sucesso dos alunos, sendo definidos sempre que necessário, visando a resolução das dificuldades dos alunos e consubstanciando-se num conjunto de medidas cuja responsabilidade se prevê partilhada entre escola e família.

b) Serviços de Psicologia e Orientação e Educação Especial

Estes serviços, no âmbito das suas áreas de ação, pretendem promover ações de orientação escolar e profissional e de apoio ao desenvolvimento psicológico individual dos alunos, desenvolver mecanismos e estruturas que permitam identificar, avaliar e acompanhar os alunos em situação de risco, aplicar atividades que facilitem a inclusão dos alunos com dificuldades socioeconómicas e desenvolver atividades de educação para a saúde e sexualidade.

c) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EPN dispõe de uma equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) composta, entre outros elementos, por recursos humanos especializados (professora de educação especial e psicóloga) para prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, sensibilizando a comunidade educativa para a educação inclusiva com propostas de medidas de suporte à aprendizagem que integrem, desenvolvam e maximizem o potencial dos alunos para a promoção do sucesso escolar.

Há um acompanhamento e monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem a estes alunos e são elaborados os relatórios técnico-pedagógicos e, se aplicável, os programas educativos individuais e os planos individuais de transição onde constam o histórico do aluno, as adequações curriculares e o

desenvolvimento de atividades/medidas que promovam a inclusão dos alunos a serem implementadas depois de aprovados pelos Pais ou Encarregados de Educação e pela Direção Pedagógica.

d) Ação Social Escolar

A ação social escolar consubstancia-se na promoção de medidas destinadas a compensar os alunos economicamente mais carenciados, mediante critérios objetivos e de discriminação positiva. Essas medidas caracterizam-se pelo cumprimento dos critérios previstos nos normativos legais e a sua integral aplicação para determinação dos níveis de apoio a receber por cada aluno.

e) Medidas de Prevenção da Desistência e do Abandono

As medidas de prevenção da desistência e abandono escolares tipificam-se a partir da fase de diagnóstico/identificação dos alunos em risco, com posterior intervenção dos agentes educativos em articulação com as respostas sociais da comunidade, numa perspetiva interventiva abrangente, corresponsabilizante da escola e da família no processo. A escola dispõe dos mecanismos necessários a esta intervenção, estando todos os colaboradores habilitados a iniciar o processo. Este inicia-se com a primeira intervenção do diretor de turma, sinalizando o respetivo aluno para os Serviços de Psicologia e Orientação e para a Direção Pedagógica, ao qual é aplicado o plano pedagógico adequado. Complementarmente é feito o alerta, quando se justifica, para outros serviços de intervenção comunitária, como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), a Segurança Social e outros parceiros da comunidade, que em muitos casos já conhecem e acompanham as famílias, potenciando assim uma atuação mais concertada de todos.

6.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno

a) Atividades de Animação e Complemento Curricular

A cultura da EPN é identificada pela vivência dos seus projetos e atividades. A oferta da escola é um incentivo à participação dos alunos nos momentos onde se aplicam ou complementam muitos dos conhecimentos e competências adquiridos nas atividades letivas. Atividades como as sessões de sensibilização ambiental, programa *Coastwatch*, os Projetos Integradores de Escola onde se vivenciam muitas das áreas de formação, a Festa de Natal, os almoços pedagógicos, os torneios desportivos, entre outros, conferem valor à escola, reforçam o sentimento de pertença nos alunos e contribuem para a melhoria global das aprendizagens.

b) Apoios educativos

A EPN tem implementado tempo de Apoio ao Estudo para responder às necessidades de alunos que pretendam potenciar e aumentar os seus conhecimentos, bem como para alunos que revelem falta de aproveitamento, dificuldades de aprendizagem e de assiduidade. Este apoio é dinamizado e organizado pelo diretor de turma, em articulação com os restantes docentes da turma, e os alunos. Existe ainda o tempo de Acompanhamento de Prova de Aptidão Profissional (PAP) destinado exclusivamente aos alunos das turmas de 12º ano, no qual os diretores de curso orientam e auxiliam na realização dos projetos de PAP.

c) Projetos de Escola

A EPN preocupada em fortalecer e propagar pelos alunos uma consciência e responsabilidade pessoal, económica, solidária, social e ambiental, motivando-os a desenvolver projetos de carácter eminentemente prático e multidisciplinar, que sejam empreendedores, sustentáveis e com desenvolvimento integrado na comunidade.

d) Ações de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental (inclui “Educação para a Cidadania”, “Educação para a Saúde” e “Educação Ambiental”)

As ações no âmbito da Educação para a Cidadania, Educação para a Saúde e Educação Ambiental são transversais a todas as disciplinas e visam sensibilizar para os problemas sociais, ambientais e para a formação cívica, procurando promover o desenvolvimento integral do aluno, formando jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores, conscientes da diversidade e das diferenças, capazes de respeitar e participar ativamente na vida comunitária. Na EPN destacam-se a participação no programa Eco-Escolas, as sessões de sensibilização e informação sobre sexualidade na adolescência e os projetos de cidadania e desenvolvimento.

e) Dimensão artística

Tendo em atenção que a dimensão artística é importante para o desenvolvimento dos sentidos crítico e artístico do aluno enquanto indivíduo, a EPN fomenta a participação em concursos de criatividade, animação e cinema.

f) Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso

O reconhecimento do mérito é concretizado com a eleição, nas reuniões de Assembleia Pedagógica, do “Aluno do Mês”, “Aluno do Ano” e “Aluno do Ciclo de Formação”. O nome e a fotografia dos alunos galardoados com os referidos títulos serão afixados nos locais respetivos da Escola e publicados nas várias plataformas online. Estes prémios pretendem distinguir alunos que revelem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades, alcancem excelentes resultados escolares, produzam trabalhos académicos de excelência ou realizem atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância, desenvolvam iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.

6.1.3. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades

a) Contrato com os alunos: Compromisso e Responsabilidade

O compromisso e a responsabilidade concretizam-se no envolvimento de alunos, pais e encarregados de educação na partilha de um objetivo que se pressupõe comum - o sucesso dos alunos, em todas as suas dimensões. Desta forma, no início de cada ano letivo do triénio de formação, a Escola Profissional da Nazaré estabelece com cada aluno um contrato pedagógico no qual este assume os seus objetivos, promovendo, assim, o compromisso e a responsabilidade por parte dos mesmos.

b) Metodologias ativas e experimentais da aprendizagem

A metodologia de projeto, enquanto área transdisciplinar, é uma estratégia para o sucesso, tendo uma aplicação diversificada no âmbito dos currículos. Por outro lado, a exploração do meio e da comunidade envolvente é um estímulo para a realização de atividades de pesquisa e resolução prática de problemas. Sabendo da importância das metodologias ativas e experimentais da aprendizagem, a Escola Profissional da Nazaré dinamiza anualmente um conjunto de atividades curriculares e de complemento curricular, que atribuem aplicabilidade prática aos conhecimentos e conteúdos desenvolvidos nas disciplinas.

c) Tecnologias de Informação e Comunicação

As tecnologias da informação e comunicação são uma ferramenta essencial para a construção de uma escola modernizada e sustentável. É política da escola o incentivo à sua utilização massificada, como forma de promoção de metodologias inovadoras na aprendizagem ou como instrumento didático-pedagógico que complementa a ação do professor em sala de aula.

d) Trabalhos de casa

Os trabalhos de casa poderão ocorrer desde que se destinem a valorizar o trabalho do aluno fora da sala de aula, potenciando hábitos e métodos de trabalho e de estudo, fomentando a sua autonomia e a investigação.

6.2. Família

A articulação da escola com a família é um dos pilares importantes para a EPN, sublinhando-se pela importância da promoção de um salutar envolvimento da mesma na vida da escola e na educação dos filhos, contribuindo para a valorização das aprendizagens.

Assim, a EPN promove a realização de ações de formação / informação dirigidas aos pais e encarregados de educação em cada ano letivo; reunião entre Direção Pedagógica e os representantes dos encarregados de educação de cada turma para a eleição do representante dos pais/encarregados de educação, com vista a uma maior participação na tomada de decisão; integração do representante de pais, na qualidade de *stakeholder* interno, com assento no Conselho Consultivo; incentivo à participação dos pais e encarregados de educação nas atividades abertas à comunidade; resposta a questionários de expectativas iniciais e de satisfação da escola; reuniões dos Diretores de Turma com os encarregados de educação para tomada de conhecimento sobre a vida escolar dos alunos.

6.3. Comunidade envolvente

Todas as atividades desenvolvidas pela escola promovem e incentivam a participação da comunidade envolvente. A escola dinamiza sessões de partilha com os alunos, convidando personalidades da comunidade, pessoas de opinião, instituições e empresas a participar. A escola dinamiza também workshops para alunos, pais e/ou restante comunidade educativa e envolvente

6.3.1. Parcerias e Protocolos

A EPN estabelece várias parcerias e protocolos com entidades e/ou instituições de índole e natureza diversas, visando a ligação ao meio e a integração dos alunos no mercado de trabalho e/ou em instituições de Ensino Superior. A EPN mantém protocolos com IPSS, organismos públicos, empresas privadas, associações e clubes, entidades formativas, instituições educativas locais, instituições de ensino superior, e todas as entidades que asseguram a formação em contexto de trabalho para os cursos profissionais.

6.3.2. Projetos

No âmbito das áreas de formação dos percursos formativos e qualificantes, a escola mantém importantes contactos com entidades chave, com as quais se desenvolvem atividades exclusivas para os alunos do ensino profissional, proporcionando-lhes um acréscimo de experiências enriquecedoras para o seu percurso e conferindo-lhes um alargamento da rede de contactos garante de maiores recursos aquando da inserção no mercado de trabalho.

6.3.3. Atividades Escola ↔ Comunidade

A escola realiza anualmente atividades de divulgação da oferta formativa durante as quais abre as suas portas a toda a comunidade, mostrando o trabalho desenvolvido e promovendo a proximidade com o meio envolvente. A EPN está presente com regularidade em diversas atividades promovidas pela comunidade, de forma a difundir o trabalho dos seus alunos e a fortalecer a relação com o meio envolvente.

6.3.4. Ligação aos Antigos Alunos

Anualmente, a escola contacta os antigos alunos de modo a acompanhar o seu percurso profissional ou académico, convidando alguns deles a estarem presentes nas diversas atividades promovidas pela mesma.

7. OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa da Escola Profissional da Nazaré compreende exclusivamente ensino profissional.

➤ **Cursos Profissionais de nível IV:**

- Técnico/a de Apoio Psicossocial (Portaria n.º 1285/2006);
- Técnico/a de Turismo (Portaria n.º 1288/2006);
- Técnico/a de Receção (Portaria n.º 1316/2006);
- Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (Portaria n.º 916/2005);
- Técnico/a de Organização de Eventos (Portaria n.º 994/2007);
- Técnico/a de Cozinha-Pastelaria (QNQ 811183);
- Técnico/a de Restaurante-Bar (QNQ 811184);
- Técnico/a de Segurança e Salvamento em Meio Aquático (Portaria n.º 1311/2006);
- Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (Portaria n.º 1286/2006);
- Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva (Portaria n.º 176/2011).
- Técnico/a de Desporto (CNQ 813353);
- Técnico/a de Informação e Animação Turística (CNQ 812185);
- Técnico/a de Informática de Gestão (Portaria n.º 913/2005);
- Técnico/a de Informática – Instalação e Gestão de Redes (CNQ 48104);
- Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital (CNQ 341346).

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matrizes curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo, foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos.

Matriz curricular do Ensino Profissional

COMPONENTES DE FORMAÇÃO	DISCIPLINAS	TOTAL DE HORAS (a) / CICLO DE FORMAÇÃO
Sociocultural	Português	320h
	Língua Estrangeira I, II ou III (b) Inglês	220h
	Área de Integração	220h
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100h
	Educação Física	140h
Científica	2 a 3 disciplinas (c)	500h
Tecnológica	3 a 4 disciplinas (d)	1100h a 1250h
	Formação em Contexto de Trabalho (e)	600h a 840h
Carga horária total/ Curso		3200h a 3440h

(a) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga horária anual, de forma a otimizar a gestão global modular e a Formação em Contexto de Trabalho.

(b) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário.

(c) Disciplinas científicas de base a fixar em regulamentação própria, em função das qualificações profissionais a adquirir.

(d) Disciplinas de natureza tecnológica, técnica e prática estruturantes da qualificação profissional visada.

(e) A Formação em Contexto de Trabalho visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.

8.1.1. Atividades de organização curricular

As atividades de organização curricular visam a consolidação e o reforço de conteúdos programáticos. Pretende-se, com estas atividades, dar continuidade às competências desenvolvidas em sala de aula, garantindo a contextualização das aprendizagens. Estas atividades estão enquadradas nas planificações das respetivas áreas de formação.

8.2. Programas das Disciplinas

Os programas das disciplinas do Ensino Profissional são definidos pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP, tanto para as disciplinas da componente sociocultural e científica, como técnica.

8.3. Articulação Interdisciplinar

A escola promove a articulação vertical e horizontal com todas as componentes do Ensino Profissional – sociocultural, científica e técnica, articulando conteúdos e agilizando estratégias que fomentem a partilha de conteúdos e competências. Esta articulação é planificada por turma, encontrando-se registado no PAPT de que forma e em que momentos se processa a articulação. Este documento é atualizado, periodicamente, em Conselho de Turma.

8.4. Horários Escolares

Os horários escolares são definidos de acordo com a carga horária anual de cada curso, sofrendo alterações ao longo do ano, consoante o término dos módulos das disciplinas. À quarta-feira à tarde, estão previstas as atividades de Apoio ao Estudo e Acompanhamento de PAP. A mancha horária geral das turmas encontra-se distribuída entre as 09h00 e as 17h50.

9. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

Na constituição das turmas, deve ser respeitada a heterogeneidade dos jovens, podendo, no entanto, a Direção da Escola, perante situações pertinentes, e após ouvir a Assembleia Pedagógica de Escola, atender a outros critérios que sejam determinantes para a promoção do sucesso e o combate ao abandono escolar.

Nos Cursos Profissionais, as turmas são constituídas por um número mínimo de 24 alunos e um máximo de 30 alunos. Excecionalmente, e mediante autorização, as turmas poderão ser constituídas por 33 alunos. As turmas de cursos profissionais que integrem alunos com Necessidades Educativas Especiais de caráter permanente, cujo Programa Educativo Individual o preveja e o respetivo grau de funcionalidade o justifique, são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições.

Para além disto, no ensino profissional, a constituição das turmas obedece aos seguintes critérios pedagógicos:

- a) Jovens que tenham concluído o 3º ciclo do ensino básico ou equivalente (9º ano de escolaridade);
- b) Jovens que, a 1 de setembro do ano de início do ciclo de formação, tenham a idade máxima de 19 anos;

- c) Priorização dos cursos pretendidos definida pelos candidatos na pré-inscrição;
- d) Sempre que se verificarem mais candidaturas do que as vagas disponíveis, serão publicados os critérios de seleção que poderão incluir testes psicotécnicos e entrevistas.

11. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

11.1. Critérios Gerais de Avaliação

De acordo com o Despacho Normativo n.º 24-A/2012, de 6 de dezembro, o funcionamento dos Cursos Profissionais encontra-se definido no Regulamento Interno (RI). São ainda tidas em atenção as regulamentações estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Regula-se ainda o estabelecido no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

11.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação

Os critérios gerais de correção/ classificação encontram-se definidos nas planificações das diferentes disciplinas.

11.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

Os intervenientes no processo de avaliação são os seguintes:

- a) O professor;
- b) O aluno;
- c) O Diretor de Turma;
- d) O Conselho de Turma;
- e) O Diretor de Curso;
- f) O Orientador da FCT;
- g) O Orientador designado pela entidade acolhedora da FCT;
- h) Os órgãos e as estruturas de gestão e de coordenação pedagógica da escola;
- i) O Encarregado de Educação;
- j) Os representantes das associações empresariais, profissionais e sindicais;
- l) Personalidades de reconhecido mérito na área da formação profissional ou nos setores profissionais afins aos cursos.

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos. A escola disponibiliza aos pais/ Encarregados de Educação e aos alunos os critérios de avaliação em vigor, no início de cada ano letivo, e os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada período letivo; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos pais/ Encarregados de Educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus educandos e promove a participação dos representantes dos Encarregados de Educação e delegados de turma nas reuniões intercalares de Conselho de Turma. Os pais e Encarregados de Educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Os Serviços de Psicologia e Orientação participam nas reuniões de Conselho de Turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao Diretor de Turma que o apresentará ao respetivo conselho.

O papel do professor engloba o diagnóstico das competências e dificuldades de aprendizagem dos alunos, a definição de critérios de avaliação adequados ao resultado daí decorrente, uma constante reflexão sobre as metodologias de ensino-aprendizagem e a elaboração de materiais de avaliação formativa e sumativa. A avaliação sumativa ocorre no final de cada módulo, com a intervenção do professor e do aluno, e, após a conclusão do conjunto dos módulos de cada disciplina, em reunião de Conselho de Turma.

O professor intervém, ainda, no desenvolvimento da autonomia e da criatividade dos alunos através de mecanismos de auto e heteroavaliação dos mesmos.

Os alunos devem estudar, aplicando-se na sua educação e formação integral, ser assíduos, pontuais, empenhados no cumprimento de todos os seus deveres, seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino, participar nas atividades formativas e em projetos escolares em ligação com a comunidade e o mundo do trabalho.

O Encarregado de Educação participa no processo de avaliação do seu educando junto do Diretor de Turma, durante o horário de atendimento e através da caderneta escolar do seu educando, a fim de manter um contacto regular com a escola e comparecer na mesma, sempre que solicitado, acompanhando, assim, todo o processo de ensino-aprendizagem.

O representante dos Encarregados de Educação de cada turma será convidado, via *e-mail* ou contacto telefónico, a estar presente nos Conselhos de Turma de Avaliação a realizar no final de cada período, até ao momento de lançamento das classificações (ao qual já não assiste).

A participação dos restantes intervenientes segue as indicações previstas na lei ou nos regulamentos internos relativos aos diversos processos, nomeadamente PAP e FCT.

11.4. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

A EPN promove procedimentos de monitorização da prestação do serviço educativo através:

- da verificação do cumprimento das planificações e, uma vez por período, em Assembleia Pedagógica;
- da realização de reuniões periódicas para monitorização dos resultados e discussão de estratégias, com vista à “melhoria da avaliação e da deteção atempada de dificuldades” (Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho), tanto em contexto de Assembleia Pedagógica, como ao nível das reuniões de Conselho de Turma ou de reuniões de Diretores de Turma e Diretores de Curso de cada nível de ensino;
- ao nível das turmas, é efetuada uma monitorização, quer ao nível dos alunos, quer ao nível das disciplinas e nestas são abertas ações sempre que se verifiquem situações de não conformidade. Os Planos de Acompanhamento Pedagógico de Turma promovem o sucesso da mesma, delineando estratégias de atuação para o Conselho de Turma, devidamente adaptadas às características de cada grupo-turma. Individualmente, são ainda elaboradas as Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem (MUSA), sempre que o aluno revele dificuldades impeditivas do seu sucesso escolar, definindo estratégias de diferenciação pedagógica;
- da aplicação e análise dos inquéritos de satisfação aplicados aos pais, alunos e colaboradores;
- de indicadores e objetivos definidos para os diferentes domínios da escola que são, ainda, trimestralmente monitorizados através do relatório de desempenho e autoavaliação.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. Divulgação

O Projeto Educativo é divulgado à comunidade educativa através da página Web da escola, alojada em www.epnazare.eu, estando igualmente disponível para consulta na secretaria.

12.2. Vigência

O período de vigência do Projeto Educativo é de três anos, cumprindo o ciclo de gestão 2020|2023.

12.3. Avaliação

A Assembleia Pedagógica de Escola de encerramento do ano letivo deverá proceder a uma avaliação dos resultados da implementação do Projeto Educativo durante esse ano através da autoavaliação, da avaliação do Plano Anual de Atividades e dos relatórios de desempenho dos processos de gestão e ensino-aprendizagem, já que estes documentos operacionalizam o Projeto Educativo.

A Direção Pedagógica da Escola Profissional da Nazaré

(Mário Vidal)